

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

MORBIDADE HOSPITALAR POR PANCREATITE AGUDA E OUTRAS DOENÇAS DO PÂNCREAS NA BAHIA: ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL, 2014–2023

Henrique Messias (riquemessias05@gmail.com)

As doenças do pâncreas são responsáveis por uma significativa morbidade hospitalar no estado da Bahia. Dentre essas doenças, destaca-se a pancreatite aguda (PA), caracterizada por um processo inflamatório agudo ocasionado pela autodigestão do pâncreas pelas próprias enzimas. Apesar da relevância das doenças pancreáticas, a escassez de dados sobre sua evolução na Bahia torna fundamental avaliar a morbidade hospitalar por essas doenças no estado. Este estudo teve como objetivo analisar a tendência temporal das taxas de internação e do tempo médio de permanência hospitalar por doenças pancreáticas no estado da Bahia, no período de 2014 a 2023. Trata-se de um estudo ecológico descritivo de série temporal, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, referentes às internações hospitalares por PA e outras doenças do pâncreas (CID-10: K85 e K86), ocorridas entre 2014 e 2023 na Bahia. As variáveis analisadas foram as taxas anuais de internações hospitalares por 100.000 habitantes, o tempo médio de permanência hospitalar e a distribuição por faixa etária. A análise estatística foi realizada por regressão linear simples para avaliação da tendência temporal das taxas de internação e do tempo médio de permanência hospitalar ao longo do período estudado, adotando-se nível de significância de 5%. Foram registradas 12.568 internações

hospitalares no período entre 2014 e 2023. A regressão linear simples demonstrou tendência temporal crescente das internações por doenças pancreáticas, com associação significativa entre ano e taxa de internação ($\beta = 0,39$; $R^2 = 0,91$; $p < 0,001$), bem como tendência decrescente do tempo médio de permanência hospitalar, com redução anual média de 0,16 dia ($\beta = -0,16$; $R^2 = 0,75$; $p = 0,001$). A variação percentual total da taxa de internações no período foi de 44,96%. Quanto à faixa etária, observou-se predomínio das internações nas faixas etárias de 30–39 anos (23,5%), 40–49 anos (20,9%) e 50–59 anos (15,4%), com menor participação entre crianças e adolescentes. Conclui-se que o aumento progressivo das internações por doenças pancreáticas na Bahia (2014–2023) ocorreu concomitantemente à redução do tempo médio de permanência hospitalar. Esses achados sugerem maior demanda assistencial associada a possíveis avanços no manejo clínico, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e organização da rede de atenção no estado.

Palavras-chave: pancreatite aguda; doenças do pâncreas; internação hospitalar; tendência temporal; estudo ecológico.